

É uma das formas mais eficaz de trabalhar a ludicidade na sala de aula onde as crianças se sintam a vontade para brincar.

Na escola também realizamos nossas festas de aniversário com nossos colegas.

Podemos então aprender a compartilhar tudo que faz parte de nossas vidas.



Figura07_ Arquivo da autora _maio 2014.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O lúdico tem um papel muito importante no processo ensino e aprendizagem, é prova de que a criança aprende mais, quando se trata por algo, ou seja, nós profissionais da educação temos que sempre estarmos buscando renovar os nossos conceitos. Atividades lúdicas podem ser trabalhadas de diversas formas e em todas as disciplinas, só precisa o professor querer fazer, saber fazer e fazer. No momento em que a criança brinca, ela interage com o outro. Ela expressa sentimentos, experimenta inúmeros papéis e funções sociais. Mas é importante lembrar que a brincadeira sempre transmite um aprendizado significativo aos educandos.

A ludicidade, tão importante para a saúde mental do ser humano é um espaço que merece mais atenção dos pais e principalmente dos educadores, os quais, numa visão ampla sobre o real valor pedagógico do brincar do lúdico deveriam explorá-lo cada vez mais, já que brincando a criança sente prazer em aprender, e quando isso acontece, ocorre à verdadeira aprendizagem. Precisamos respeitar e garantir às nossas crianças o direito de brincar, de vivenciar o seu próprio desenvolvimento. O que para alguns pode ser algo sem a menor importância no imaginário de uma criança pode ser a ponte de que ela necessita para entender o mundo em que a cerca.

Entretanto a partir dos princípios aqui expostos, que o professor deverá contemplar a brincadeira como princípio norteador das atividades didáticas-pedagógicas, possibilitando às manifestações corporais encontrarem significados pela ludicidade presente na relação que as crianças mantêm com o mundo.

Finalmente, pode-se concluir que o ato de brincar é prazeroso, terapêutico e extremamente educativo. Com tudo, a ludicidade é valiosa além de ser uma grande aliada do educador, principalmente em relação a Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de, Educação Lúdica _ técnicas e jogos pedagógicos 9º ed, São Paulo: Loyola, 1998.

ALMEIDA, Paulo Nunes de, Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. 11ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BERLYNE, D. E “Curiosity and Exploration”, In. Science.1996,153:25-33.

BERLYNE, D.E O comportamento do brincar? A Educação Pre _ Escolar Fundamentos e Didática 3ª Ed. Editora Ática.

CAMPOS, D.M.S. _ Psicologia da Aprendizagem, 19º ed, Petrópolis: Vozes, 1986.

COSTA, Santa Maria Pires _ A sala do jogo: São Paulo: Estação Liberdade, 1994.

FEIJO, O.G _ Corpo e Movimento. Rio de Janeiro: Shape, 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia saberes necessários à prática educativa. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

KISHIMOTO, T. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1997.

KISHIMOTO, T.M. (2001). Brinquedo e materiais pedagógicos nas escolas infantis. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, V. 27, n. 2, PP. 229 _ 245

KISHIMOTO, TizukoMorchida. O jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2006.

-----O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira,1994.

.LIMA, Zélia Vitória Cavalcante _ Jogo e desenvolvimento: brincadeira é coisa seria.

LIUBLINSKAIA, Aleksandra. Desenvolvimento psíquico da criança. Lisboa:Estampa,1973.

LOURENÇO FILHO, M.B “Aspectos da educação pré-escolar”. In: Educação pré-escolar: princípios metodológicos. Brasília, MEC/Mobral/SEPS, s/d.

MONTI, Daniel_ O jogo pelo jogo atividade lúdica na educação da criança e a do descente. Rio de Janeiro, Zahar, 1998.

MOYLES, Janet R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil, Porto Alegre: ed. Artmed, 2002.

PAN, M. Ser integral: uma experiência na pedagogia Freinet. Curitiba: Colégio Integral, 2003.

PAROLIN, Isabel. Professores formadores: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem, 1ª ed, editora positivo, 2005.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

SCHWAERZ, G. M. _ Dinâmica Lúdica: Novos Olhares, Bameri, SP; Mamole, 2004.

VIGOTSKI, L.S. –A formação Social da Mente, 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.